



DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DESTE NÚMERO — 1\$20

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As três séries . . . Ano 360\$	Semestre 200\$
A 1.ª série 140\$	" " 80\$
A 2.ª série 120\$	" " 70\$
A 3.ª série 120\$	" " 70\$

Para o estrangeiro e ultramar acresce o porte do correio

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 4\$50 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se refere o § único do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 37 701, de 30 de Dezembro de 1949, têm a redução de 40 por cento.

ADMINISTRAÇÃO DA IMPRENSA NACIONAL DE LISBOA

AVISO

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao «*Diário do Governo*» desde que não tragam apostila competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco.

SUMÁRIO

Ministério da Marinha:

Decreto n.º 43 904:

Actualiza as disposições sobre o material médico e farmacêutico que deve existir a bordo das embarcações — Revoga o Decreto n.º 40 457.

Ministério dos Negócios Estrangeiros:

Portaria n.º 18 721:

Manda abonar à Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, com efeitos a partir de 1 do corrente mês, uma quantia mensal a fim de ocorrer a despesas com o custeio da casa que é propriedade do Estado — Altera a Portaria n.º 18 223.

Portaria n.º 18 722:

Manda abonar à Embaixada de Portugal em Washington, com efeitos a partir de 1 de Outubro próximo, várias quantias a fim de ocorrer ao pagamento de salários ao pessoal assalariado em serviço na Embaixada — Altera a Portaria n.º 18 538.

Portaria n.º 18 723:

Manda abonar à Embaixada de Portugal em Tóquio, com efeitos a partir de 1 do mês corrente, uma quantia mensal a fim de ocorrer a despesas com material e expediente — Altera a Portaria n.º 18 221.

Portaria n.º 18 724:

Manda abonar ao Consulado de Portugal em Boston, com efeitos a partir de 1 de Outubro próximo, várias quantias mensais a fim de ocorrer ao pagamento de salários ao pessoal assalariado em serviço no Consulado — Altera a Portaria n.º 18 228.

Portaria n.º 18 725:

Manda abonar ao Consulado de Portugal em Durban, com efeitos a partir de 1 do corrente mês, várias quantias mensais a fim de ocorrer ao pagamento de salários ao pessoal assalariado em serviço no Consulado — Altera a Portaria n.º 18 228.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Direcção-Geral da Marinha

Decreto n.º 43 904

Considerando a necessidade de proceder à revisão e actualização das disposições constantes do Decreto n.º 40 457, de 26 de Dezembro de 1955, sobre o material médico e farmacêutico que deve existir a bordo das embarcações;

Tendo em atenção as sugestões apresentadas pelos armadores interessados e o estudo a que se procedeu;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º Todas as embarcações devem estar providas dos medicamentos, artigos de penso e utensílios médico-cirúrgicos e farmacêuticos indicados nas tabelas anexas ao presente decreto.

Art. 2.º Para execução do estabelecido neste diploma, as embarcações são distribuídas pelos seguintes quatro grupos:

- 1.º grupo — Embarcações sem enfermeiro;
- 2.º grupo — Embarcações com enfermeiro, mas sem médico;
- 3.º grupo — Embarcações com médico fazendo viagens, entre portos, até 48 horas;
- 4.º grupo — Embarcações com médico fazendo viagens, entre portos, de mais longa duração.

§ único. A presente classificação não abrange as embarcações salva-vidas, as embarcações de navegação e de pesca costeiras e as embarcações de tráfego e de pesca locais.

Art. 3.º Os diversos medicamentos, artigos e utensílios a considerar nos quatro grupos referidos no artigo anterior constam das seguintes tabelas, anexas ao presente diploma:

- Medicamentos;
- Material de pensos;
- Material de análises;
- Material médico-cirúrgico;
- Utensílios de enfermaria;
- Utensílios e material de farmácia.

§ único. Estas tabelas serão revistas e actualizadas dentro de períodos não superiores a cinco anos, a pôr em vigor por portaria do Ministro da Marinha.

Art. 4.º As tabelas referidas no artigo anterior compõem-se de quatro escalões e as quantidades a consi-

derar para cada grupo de embarcações são as seguintes:

Para as embarcações do 1.º grupo, as do escalão I.

Para as embarcações do 2.º grupo, as do escalão I mais as do escalão II.

Para as embarcações do 3.º grupo, as do escalão I mais as dos escalões II e III.

Para as embarcações do 4.º grupo, as do escalão I mais as dos escalões II, III e IV.

§ único. Qualquer modificação ou alteração para menos dependerá de autorização da capitania do porto.

Art. 5.º As quantidades que efectivamente devem existir nas embarcações de cada grupo referido no artigo 2.º, dependentes do número de pessoas existentes a bordo e do número de dias de viagem, são as que resultam do disposto no artigo 4.º, mediante a aplicação do quadro seguinte:

Número máximo de pessoas a bordo durante a viagem	Número de dias de viagem			
	10	30	60	90
15	100 %	125 %	150 %	175 %
50	125 %	150 %	175 %	200 %
100	150 %	175 %	200 %	225 %
250	175 %	200 %	225 %	250 %
500	200 %	225 %	250 %	275 %
750	225 %	250 %	275 %	300 %
1000	300 %	325 %	350 %	375 %
1500	350 %	400 %	450 %	500 %

§ 1.º Para números compreendidos entre os indicados, seja de pessoas a bordo ou de dias de viagem, as percentagens a aplicar serão sempre as mais próximas, devendo as quantidades obtidas, pela aplicação das percentagens, ser arredondadas por excesso.

§ 2.º O quadro não é de aplicar às quantidades constantes das tabelas referentes a material de análises, material médico-cirúrgico, utensílios de enfermaria e material de farmácia.

Art. 6.º O material médico e farmacêutico deve ser arrumado em armários distintos, que servirão para:

A) Medicamentos de uso interno;

B) Medicamentos de uso externo;

C) Material de pensos diversos.

§ 1.º Os soros, vacinas e antibióticos devem guardar-se, bem acondicionados e em locais frescos, de preferência em frigoríficos.

§ 2.º Havendo dificuldades de espaço a bordo, deverá arrumar-se todo o material em armário compartimentado, de modo a agrupá-lo segundo a divisão estabelecida neste artigo.

Art. 7.º Quando se trate de um navio destinado a emigrantes, colonos, serviços, peregrinos ou, em geral, a grandes grupos de pessoas, poderão exigir-se outros artigos e outras quantidades, além dos especificados nas tabelas, tendo em atenção o estado sanitário dos portos de embarque e as doenças endémicas nos mesmos existentes.

Art. 8.º Os navios de passageiros que não disponham de pessoal de enfermagem suficiente ou de local próprio para intervenções de grande cirurgia poderão ser dispensados, pela capitania do porto, de ter a bordo o material previsto nas tabelas, desde que a linha de navegação a percorrer se não afaste mais de 250 milhas de qualquer dos portos de escala ou de porto a que o navio possa arribar.

Art. 9.º As embarcações salva-vidas devem ser providas de ambulâncias, constituídas de acordo com a seguinte tabela:

	Para 30 pessoas	Para 60 pessoas	Para 90 pessoas
Adesivo — bobina de 1 cm	1	2	3
Água oxigenada — garrafas	1	1	1
Álcool puro — gramas	250	500	500
Aspirina c/ cafeína — comprimidos	20	40	40
Alfinetes de segurança	6	12	12
Algodão — pacotes	2	3	4
Amina estimulante (tipo Profarmina) — comprimidos	20	20	20
Aguardente — gramas	250	500	500
Bicarbonato de sódio — comprimidos	40	60	80
Eucodal — comprimidos	20	20	20
Garrotas	1	2	2
Gaze — compressas de 10 cm (latas)	1	2	3
Ligaduras de gaze 7 cm	3	6	8
Ligaduras de pano 7 cm	2	4	6
Ligaduras de tronco	2	3	4
Mercúrcromo — ampolas	6	8	10
Pomada anestésica para queimaduras (tipo Nupercainal) — bisnaga de 20 g	1	2	3
Sulfamida em pó, em pulverizador (tipo Cibasol) a 20 por cento — embalagem de 10 g	1	1	1
Talas diversas	4	8	10
Tesoura vulgar	1	1	1
Tintura de iodo — ampolas	6	8	10

Art. 10.º As embarcações de navegação e de pesca costeiras devem ser providas de ambulâncias iguais à indicada no artigo anterior para as embarcações salva-vidas de 30 pessoas.

Art. 11.º As embarcações de tráfego e de pesca locais devem ser equipadas com ambulâncias contendo, pelo menos, 12 pensos individuais diversos, 200 g de álcool puro, 1 pacote de algodão, 1 tubo de aspirina com cafeína e 1 tubo de comprimidos de bicarbonato de sódio.

Art. 12.º Todo o material a que se refere o presente diploma está sujeito a fiscalização da capitania do porto e deve ser vistoriado para efeitos de certificado de navegabilidade.

§ 1.º A fiscalização dos navios de passageiros será efectuada, no mínimo, de seis em seis meses.

§ 2.º Os navios de carga eventualmente autorizados a transportar mais de doze passageiros ficam sujeitos ao regime de fiscalização estabelecido para os navios de passageiros.

Art. 13.º O presente diploma revoga as disposições do Decreto n.º 40 457, de 26 de Dezembro de 1955, e entra em vigor no dia 1 de Setembro de 1961.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 11 de Setembro de 1961. — AMÉRICO DEUS RODRIGUES THOMAZ — António de Oliveira Salazar — Fernando Quintanilha Mendonça Dias.

Tabelas anexas

	Escalões				I	II	III	IV	Escalões
	I	II	III	IV					
Medicamentos									
Acetilcolina —ampolas de 0,10 g	-	-	6	-					
Ácido bórico —gramas	-	250	-	-			250	-	12
Ácido nicotínico (ampolas) —série	-	-	1	-			6	-	-
Ácido pímerico —gramas	-	20	-	-			6	-	-
Ácido salicílico —gramas	-	20	-	-			10	-	-
Acidol-pepsina (comprimidos) —tubo	-	-	-	1			1	-	-
Acriflavina —gramas	-	-	-	10			30	-	-
Acromicina —cápsulas de 250 mg	-	-	-	16			10	-	-
Acromicina (injetável) —frascos de 100 mg.	-	-	-	6			5	-	-
Adrenalina —ampolas de 2 cm ³ , soluto a 1 por mil.	-	-	6	-			40	-	-
Água de Alibour —gramas	-	200	-	-			6	-	-
Água de cal —gramas	-	-	-	500			12	-	-
Água destilada —litros	-	2	-	-			12	-	-
Água oxigenada —garratas	1	2	-	-			20	-	-
Álcool a 90° —litros	1	4	-	-			12	-	-
Amina estimulante (tipo Profamina) —comprimidos.	-	20	-	-			12	-	-
Amina estimulante (tipo Profamina) —ampolas.	-	-	-	6			6	-	-
Aminofilina —comprimidos	-	20	-	-			100	-	-
Aminofilina —ampolas de 10 cm ³ a 2,4 por cento.	-	6	6	-			4	-	-
Amónia —gramas	-	50	-	-			6	-	-
Antiácidos [tipo Gelusil] (comprimidos) —embalagem.	-	1	-	-			12	-	-
Antiácidos (tipo Gelusil) (líquido) —embalagem.	-	-	-	1			20	-	-
Antialérgicos (tipo Antistina) (comprimidos) —embalagem.	1	-	-	1			12	-	-
Antialérgicos (tipo Antistina) (ampolas) —embalagem.	-	1	-	-			6	-	-
Antiáglicos de aplicação local para dentes —embalagem.	-	1	-	-			6	-	-
Antiáglicos de aplicação local para ouvidos —embalagem.	-	1	-	-			10	-	-
Antiasmáticos (comprimidos) —embalagem.	-	1	-	1			4	-	-
Antienjoo —comprimidos	50	-	-	-			1	-	-
Antienjoo —supositórios	-	10	-	-			2	-	-
Antiespasmódicos —comprimidos	20	-	-	-			60	-	-
Antiespasmódicos —supositórios	6	-	-	-			6	-	-
Antiespasmódicos —ampolas	-	6	-	-			20	-	-
Anti-helminíticos (saís de piperazina) (comprimidos) —embalagem.	-	-	-	1			6	-	-
Anti-hemorroidais (pomada) —embalagem.	-	1	-	-			1	-	-
Anti-hemorroidais [supositórios] —embalagem.	-	1	-	-			1	-	-
Antiphlogistine —embalagem de 150 g	1	2	-	-			90	-	-
Anti-sárnicos —embalagem	-	2	-	-			20	-	-
Anti-sépticos buco-faríngeos —embalagem.	1	1	-	-			1	-	-
Anti-sépticos nasais —embalagem	1	1	-	-			500	-	-
Antitoxina tetânica —ampolas de 3000 U.	3	-	-	-			500	-	-
Antitoxina tetânica —ampolas de 20 000 U.	-	-	-	1			1	-	-
Argirol (solução a 1/20) —gramas (a)	20	-	-	-			200	-	-
Aspirina com cafeína —comprimidos	60	-	-	-			10	-	-
Atophan —comprimidos	-	-	-	20			2	-	-
Atropina (sulfato) —ampolas a 1 por cento.	-	-	6	-			12	-	-
Atropina (sulfato), colírio —gramas	-	10	-	-			6	-	-
Aureomicina —cápsulas de 250 mg	-	-	-	16			20	-	-
Aureomicina oftalmática —embalagem	-	1	-	-			12	-	-
Aureomicina (pomada tópica) —embalagem.	-	1	-	-			2	-	-
Aureomicina (xarope) —embalagem	-	-	-	2			6	-	-
Belergal (comprimidos) —tubo	-	-	1	-			20	-	-
Benzina —gramas	-	50	-	-			20	-	-
Bicarbonato de sódio —gramas	-	300	-	-			200	-	-
Bicarbonato de sódio —comprimidos de 1 g.	40	-	-	-			5	-	-
Bismuto (salicilato) —comprimidos de 0,5 g.	40	-	-	-			12	-	-

	Escalões				Escalões			
	I	II	III	IV	I	II	III	IV
Soluto de porcloro de ferro — gramas	-	-	-	30	Balde com tampa e pedal	-	1	-
Soluto de Esbach — gramas	-	50	-	-	Banheira pequena	-	1	-
Utensílios								
Conta-gotas	-	2	-	-	Biberões	-	2	-
Copo graduado, com pé, para 100 g	-	1	-	-	Barrete para médico	-	-	3
Densímetro de urina	-	-	-	1	Batas para enfermeiro	-	4	-
Lâminas de vidro	6	-	-	-	Batas para médico	-	2	2
Pinça de madeira	-	1	-	-	Borrachas de cânula mole	-	2	-
Porta-tubos de ensaio	-	1	-	-	Bules pequenos para alimentação de doentes.	-	2	-
Proveta graduada	-	-	-	1	Balde com tampa e pedal	-	-	-
Tubo de Esbach	-	1	-	-	Banheira pequena	-	1	-
Tubos de ensaio	-	4	-	-	Biberões	-	2	-
Varetas de vidro	-	2	-	-	Barrete para médico	-	-	-
Material médico-cirúrgico								
Abaixador de língua	-	1	-	-	Batas para enfermeiro	-	4	-
Abre-bocas	-	-	1	-	Batas para médico	-	2	2
Afastadores de Farabeuf	-	-	-	1	Borrachas de cânula mole	-	-	-
Agulhas de intestino	-	-	-	3	Bules pequenos para alimentação de doentes.	-	2	-
Agulhas de punção lombar	-	-	1	1	Balde com tampa e pedal	-	-	-
Agulhas de Reverdin	-	-	1	-	Banheira pequena	-	1	-
Agulhas de sutura lanceoladas	-	6	-	-	Biberões	-	2	-
Agulhas para extração de corpos estranhos da córnea.	-	-	-	1	Barrete para médico	-	-	-
Algálias de goma (n.os 8, 10, 12 e 14) de cada.	-	1	-	-	Batas para enfermeiro	-	-	1
Algálias metálicas para mulher	-	-	-	2	Batas para médico	-	-	-
Aparelho de tensão arterial	-	-	1	-	Borrachas de cânula mole	-	-	-
Bisturi botonado	-	-	-	1	Bules pequenos para alimentação de doentes.	-	2	-
Bisturi de lâmina substituível	-	1	1	1	Balde com tampa e pedal	-	-	-
Boticões diversos para extração de dentes — jogo.	-	-	1	-	Banheira pequena	-	1	-
Cânulas para traqueotomia	-	-	2	-	Biberões	-	-	-
Clamp elástico recto	-	-	-	1	Barrete para médico	-	-	-
Colher de raspagem	-	-	1	-	Batas para enfermeiro	-	-	-
Espéculos auriculares	-	-	2	-	Batas para médico	-	-	-
Espéculo nasal	-	-	1	-	Borrachas de cânula mole	-	-	-
Espéculo vaginal	-	-	-	1	Bules pequenos para alimentação de doentes.	-	2	-
Espelho frontal	-	-	-	1	Balde com tampa e pedal	-	-	-
Espelho laríngeo	-	-	1	-	Banheira pequena	-	1	-
Estetofonendoscópio	-	-	1	-	Biberões	-	-	-
Faca de amputação de 15 cm	-	-	-	1	Barrete para médico	-	-	-
Fórceps	-	-	1	-	Batas para enfermeiro	-	-	-
Garrotes	-	4	-	-	Batas para médico	-	-	-
Levantador de pálpebras	-	-	1	-	Borrachas de cânula mole	-	-	-
Martelo de reflexos	-	-	-	1	Bules pequenos para alimentação de doentes.	-	2	-
Máscara anestésica	-	-	-	1	Balde com tampa e pedal	-	-	-
Navalha de barba	-	1	-	-	Banheira pequena	-	1	-
Osteótoino	-	-	-	1	Biberões	-	-	-
Pinças de argola	-	-	-	6	Barrete para médico	-	-	-
Pinças de colocar e tirar agrafes — de cada	-	-	1	-	Batas para enfermeiro	-	-	-
Pinças de coração	-	-	-	2	Batas para médico	-	-	-
Pinças de dissecação	1	1	-	1	Borrachas de cânula mole	-	-	-
Pinças de dente de rato	-	1	-	1	Bules pequenos para alimentação de doentes.	-	2	-
Pinças de Kocher	-	2	2	2	Balde com tampa e pedal	-	-	-
Pinças de língua	-	-	-	1	Banheira pequena	-	1	-
Pinças mosquito	-	-	-	4	Biberões	-	-	-
Pinças de roupa	-	-	-	6	Barrete para médico	-	-	-
Pinça uterina	-	-	-	1	Batas para enfermeiro	-	-	-
Pinça uterina de mechas	-	-	-	1	Batas para médico	-	-	-
Perta-agulhas	-	1	-	-	Borrachas de cânula mole	-	-	-
Ressuscitador	-	-	-	1	Bules pequenos para alimentação de doentes.	-	2	-
Rugina curva	-	-	-	1	Balde com tampa e pedal	-	-	-
Rugina recta	-	-	-	1	Banheira pequena	-	1	-
Seringa de Fisher	-	-	-	1	Biberões	-	-	-
Serrote com lâmina suplementar	-	-	-	1	Barrete para médico	-	-	-
Sonda canelada	1	-	-	1	Batas para enfermeiro	-	-	-
Termocautério	-	-	-	1	Batas para médico	-	-	-
Tesoura betonada	-	-	-	1	Borrachas de cânula mole	-	-	-
Tesoura curva	-	1	-	1	Bules pequenos para alimentação de doentes.	-	2	-
Tesoura recta	1	-	1	-	Balde com tampa e pedal	-	-	-
Trépano com três coroas	-	-	-	1	Banheira pequena	-	1	-
Trocante de três calibres	-	-	1	-	Biberões	-	-	-
Utensílios de enfermaria								
Agulhas para injecções intramusculares	3	3	3	-	Barrete para médico	-	-	-
Agulhas para injecções intravenosas	-	3	3	-	Batas para enfermeiro	-	1	-
Arrastadeira	-	1	-	-	Batas para médico	-	2	2
Autoclave com duas caixas	-	-	-	1	Borrachas de cânula mole	-	-	-

(a) Deverão ser substituídos trimestralmente.

Todos os medicamentos de marca registada incluídos nestas tabelas poderão ser substituídos por similares.

Ministério da Marinha, 11 de Setembro de 1961. — O Ministro da Marinha, Fernando Quintanilha Mendonça Dias.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção-Geral dos Negócios Políticos
e da Administração Interna

Portaria n.º 18 721

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, abonar à Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, com efeitos a partir de 1 de Setembro corrente, pela verba do n.º 2) do artigo 31.º, capítulo 3.º, do orçamento em vigor, a quantia de 10 000\$ mensais, a fim de ocorrer a despesas com o custeio da casa que é propriedade do Estado, ficando assim alterada, a partir daquela data, a Portaria n.º 18 223, de 18 de Janeiro de 1961, na parte respeitante àquela missão diplomática.

Ministério dos Negócios Estrangeiros, 11 de Setembro de 1961. — O Ministro dos Negócios Estrangeiros, *Alberto Marciano Gorjão Franco Nogueira*.

(Não carece de visto ou de anotação do Tribunal de Contas).

Portaria n.º 18 722

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, abonar mensalmente à Embaixada de Portugal em Washington, com efeitos a partir de 1 de Outubro próximo, pela verba do n.º 4) do artigo 23.º, capítulo 3.º, do orçamento em vigor, as importâncias abaixo designadas, a fim de ocorrer ao pagamento de salários ao pessoal assalariado em serviço na Embaixada, ficando assim alterada, a partir daquela data, a Portaria n.º 18 538, de 17 de Junho último:

	Dólares americanos
Empregado encarregado dos serviços de imprensa	725,00
Secretário	360,00
Dactilógrafo	340,00
Idem	330,00
Idem	330,00
Motorista	305,00
Empregado	230,00
Porteiro	192,00
Servente de limpeza	87,00
Idem	87,00
Jardineiro	60,00
	<hr/> 3 046,00

Ministério dos Negócios Estrangeiros, 11 de Setembro de 1961. — O Ministro dos Negócios Estrangeiros, *Alberto Marciano Gorjão Franco Nogueira*.

(Não carece de visto ou de anotação do Tribunal de Contas).

Portaria n.º 18 723

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, abonar à Em-

baixada de Portugal em Tóquio, com efeitos a partir de 1 de Setembro do ano corrente, a quantia mensal de 5000\$, a fim de ocorrer a despesas com material e expediente, ficando assim alterada, a partir daquela data, a Portaria n.º 18 221, de 18 de Janeiro de 1961, na parte respeitante àquela Embaixada.

Ministério dos Negócios Estrangeiros, 11 de Setembro de 1961. — O Ministro dos Negócios Estrangeiros, *Alberto Marciano Gorjão Franco Nogueira*.

(Não carece de visto ou de anotação do Tribunal de Contas).

Portaria n.º 18 724

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, abonar ao Consulado de Portugal em Boston, com efeitos a partir de 1 de Outubro de 1961, pela verba do n.º 3), artigo 37.º, capítulo 4.º, do orçamento em vigor, as importâncias mensais abaixo designadas, a fim de ocorrer ao pagamento de salários ao pessoal assalariado em serviço no Consulado, ficando assim alterada, a partir daquela data, a Portaria n.º 18 228, de 19 de Janeiro de 1961, na parte respeitante àquele posto consular:

	Dólares americanos
Vice-cônsul	420,00
Escrivário	300,00
Dactilógrafo	280,00
	<hr/> 1000,00

Ministério dos Negócios Estrangeiros, 11 de Setembro de 1961. — O Ministro dos Negócios Estrangeiros, *Alberto Marciano Gorjão Franco Nogueira*.

(Não carece de visto ou de anotação do Tribunal de Contas).

Portaria n.º 18 725

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, abonar ao Consulado de Portugal em Durban, com efeitos a partir de 1 de Setembro de 1961, pela verba do n.º 3), artigo 37.º, capítulo 4.º, do orçamento em vigor, as importâncias mensais abaixo designadas, a fim de ocorrer ao pagamento de salários ao pessoal assalariado em serviço no Consulado, ficando assim alterada, a partir daquela data, a Portaria n.º 18 228, de 19 de Janeiro de 1961, na parte respeitante àquele posto consular:

	Rands
Chanceler	120,00
Dactilógrafo	96,00
Contínuo	34,00
	<hr/> 250,00

Ministério dos Negócios Estrangeiros, 11 de Setembro de 1961. — O Ministro dos Negócios Estrangeiros, *Alberto Marciano Gorjão Franco Nogueira*.

(Não carece de visto ou de anotação do Tribunal de Contas).